24 SETEMBRO 1932

Careta

NUMERO 1266 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O FIM...

ZÉ — E' a unica saida que te resta, megéra! e vá depressa...

Preço: Rs. 500

A FORMIGA SAUVA

A saúva é uma formiga que póde ser chamada «agricultora». Ha tempos, publicou o dr. Hermann von Ihering, director do Museu Paulista, um curioso estudo sobre essa formiga. Até bem pouco tempo julgava-se que os despojos trazidos após a devastação das plantações eram destinados á alimentação directa dos habitantes do formigueiro: pesquizas mais recentes provam que tal não é o caso. As saúvas, armazenando nas cavernas humidas sementes vegetaes e outros destroços de plantas, fazem consciente agricultura; o resto de folhas, encelleirado nos subterraneos, é distribuido em canteiros plantados. Essas sementes produzem cogumellos que as formigas devoram com grande prazer.

O que é ainda mais interessante é o trabalho da saúva em assegurar a germinação das suas plantas, «cuspindo» nas sementes «filamentos» que representam o papel do adubo.

Isso tudo é verdadeiramente maravilhoso.

* * * Entre os «capitães de bigode» destacamos aquelle passaro interessante e original, que o povo de S. Paulo chama «João Bôbo», cujo bico forte bem conhece o modo de estraçalhar e comer os besouros, brocas e cascudos, que tantos damnos acarretam ás nossas mattas.

O portuguez da época da Colonização era fragueiro, abstemio, de imaginação ardente, propenso ao mysticismo. O caracter independente, não constrangido pela disciplina, ou contrafeito pela convenção. O seu falar era livre, não conhecia rebuços, nem euphemismos de linguagem. Ninguem pensava em acobertar factos notoriamente publicos, quaesquer que fossem. A tempera era rija, o coração duro. Com a rudeza de costumes, que assignala aquelles tempos, a segurança da propria pessoa, da familia e haveres, dependia em grande parte da força e energia individual, dahi frequentes homicidios, aggressões, feridas e mortes, que habituavam á contemplação da violencia e da dôr, infligida ou recebida.

A RIQUEZA HYDROGRAPHICA DO BRASIL

O principal affluente da margem esquerda do Tocantins, é o Araguaya, com cerca de 2.280 kilometros de curso, formado pela reunião de tres ribeiros, (o Cayapó, o Santa Martha e o Bonito) que nascem na serra do Cayapó, ao Sul da cidade de Goyaz.

O rio Araguay corre na direcção approximada do 18º, de SW para NE, em toda a extensão, desde as nascentes até a confluencia, desenvolve-se através do limite occidental do Estado de Goyaz, serve de divisa entre este Estado e os de Matto Grosso e Pará.

O Araguaya é navegavel a partir da fóz na extensão de 1.840 kilometros; o trecho montante de 440 kilometros até as nascentes, e denominado Rio Grande, é de difficil navegação e tão somente na phaze das cheias, por pequenas embarcações, devido ao grande numero de corredeiras existentes nesse percurso.

O rio Araguaya e o affluente da margem direita Carajahy, contornam a ilha do Bananal, de grande extensão, onde crescem e se desenvolvem, em extraordinaria quantidade, bananeiras de varias especie botanicas.

Contrariamente ao Araguaya, o Tocantins só é navegavel entre trechos de pequenas extensões, devido ao grande numero de corredeiras e cachoeiras nelle existentes. Assim, entre Alcobaça e a fóz do Araguaya, contam-se 27 cachoeiras, das quaes a principal é a da «Itaboca». Além das cachoeiras, existem no Tocantins grande numero de corredeiras, e de pequenas ilhotas, quasi todas de formação vulcanica, coroadas de vegetação rachitica, impedindo de todo a navegação do rio nesses trecho.

Em opposição á aridez do trecho montante, as margens do baixo Tocantins são ornadas de opulentas e luxuosas vegetações; situadas em terras altas, ferteis e de clima extraordinariamente ameno.

Devido á serie de impecilhos existentes no rio Tocantins, impossibilitando a navegação dessa grande arteria, cogitou-se da construcção da estrada de ferro de Alcobaça á Praia da Rainha. Essa estrada de ferro, vencendo a secção encachoeirada do Tocantins, acima de S. João de Araguaya e pondo em communicação o Alto Araguaya com o Baixo Tocantins, é por assim dizer, a intermediaria da navegação dos dous rios, a corrente poderosa que liga os Estados de Goyaz e do Pará, contribuindo, como elemento fecundo de prosperidade, para o desenvolvimento e riqueza futura de toda a região do Tocantins.

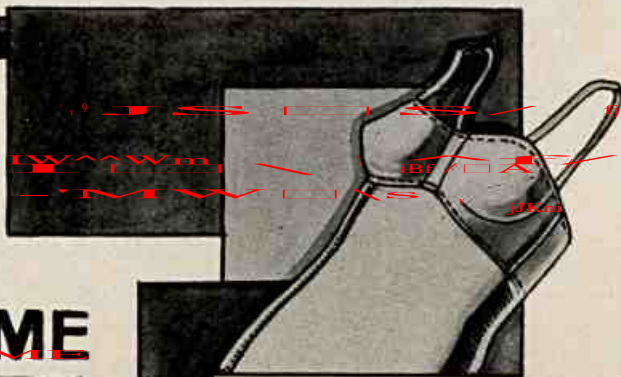
* * * A primeira maquina de motu-continuo deve-se a Leonardo da Vinci. Elle imaginara e executou uma maquina em forma de roda em cujos raios com a forma curva e concava apropriada corriam bolas de peso igual de modo que convergissem todas para o eixo e delle se afastassem para o aro exterior, produzindo um impulso igual e ininterrupto.

A corrente electrica vence quasi o dobro de velocidade da luz. Ao passo que esta corre á razão de 300.000 kilometros por segundo, o fluido electrico se propaga com a de 533.400 kilometros no mesmo espaço de tempo.

* * *

O tiro de misericordia, ao que diz o historiador hespanhol Ferrante, é uma pratica de uso anterior ás armas de fogo. Entretanto, o facto de se acabar com a vida de um condemnado que não morresse instantaneamente passou a ser privilegio, não do carrasco, mas do juiz, que nos casos mais conhecidos, era o rei. Foi um rei de Hespanha que o instituiu como privilegio de casta, porque, esse rei, odiando profundamente o seu rival ferido e moribundo, não se conteve que não fosse em pessôa acabar-lhe com a vida. O seu odio surprehendeu os cortezões que o seguiam no momento.

— Senhores — disse o feroz monarca — esse infeliz penava tanto que, por misericordia dei-lhe este tiro.

Essa interessante piedade passou á pratica do tiro de misericordia real.

A confiança exclue a duvida

Quando ensaiamos nadar pela primeira vez, dominanos o medo; desde, porém, que conseguimos vencel-o, graças a um braço protector, o medo se transforma em inteira confiança.

O mesmo occorre com a saude. Depois de havermos conseguido, uma vez, dominar a dôr com

o remedio de confiança

temos a certeza da victoria sempre que de novo ella appareça.

Para as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; nevralgias, enxaquecas; colicas das senhoras; resfriados, etc. Levanta as forças, reanima e é totalmente inoffensivo.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000
END. TELEG. KÒSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 40 paginas.

N. 1266 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 24 — SETEMBRO — 1932 ANNO XXV

Looping the Loop

Das Horas de Velho Humor

TIPOS — O SALVADOR

O Salvador entendeu de adoptar a teoria americana dos films em serie, e considerar o Rio de Janeiro um novo *far-west*, e isto, pela simples razão de haver ha tempos sido aggredido por um cavalheiro qualquer á porta de um cinema onde fôra levar a namorada.

O seu amigo Marciano, que é um poeta e um mofino, debalde protestou contra a violencia e a indignidade desses processos brutaes de se machucar um homem socegado só pelo facto de pretender acolher-se á penumbra das salas de cinema com uma criaturinha de eleição, quando o facto de se prevalecer do escuro da sala de sessão prova justamente respeito pelos circumstantes e um sadio acatamento pela moral publica.

Vão protesto! O Salvador ficou amolecido, contusionado, quasi em estado de choque, isto é, além do estado do choque soffrido; e nem ao menos serviu-lhe de consolação o soneto do Marciano em que os brutos são estigmatisados até a quinta geração e banidos da sociedade polida e amavel do nosso tempo.

Foi dahi que o Salvador naturalizou-se cidadão americano de Chicago ou do Arizona; tomou um professor de box, outro de equitação, outro de tiro ao alvo, e outros e outros.

O amigo anda alarmadissimo com as disposições heroicas do amigo Salvador porque entende este de fazer experiencias com ele dos progressos que vem realizando nos seus exercicios de força, de adextramento e do atletismo. Quando o encontra, o Salvador torce-lhe os dedos, rasga-lhe as roupas, pisa-lhe os pés e ainda por cima chama-o de pulha, de frouxo, de maricas, de brasileiro, de jéca, etc.

A situação tornou-se alarmante. Por todas as parêdes da casa do Salvador ha buracos produzidos por soccos e ponta-pés; as criadas da casa andam de muletas provindas dos trancos que levam desde o amanhecer; as cadeiras estão sem braços, os armarios estão sem pés, porque o Salvador vive a atirar os moveis para o ar e a apanhal-os com as pontas dos dedos ou a equilibral-os nas azas do nariz.

Com toda essa terrivel trenagem o Salvador conta dar cabo de todos os herões do muque campeando na nossa capital e adjacencias.

Nesse interim os amigos fogem espavoridos. Só o Marciano é que tolera o furibundo camarada, e isso pela razão de que precisará amanhã delle afim de irem aos cinemas onde poderão gosar, no escuro das fitas, certas vantagens que as namoradas jamais concederiam nos jardins publicos.

E foi isso precisamente o que aconteceu um dia em uma sala de espectaculos de um bairro tranquillo.

Representava-se o homem do outro mundo, e o Salvador esvasiou o cinema porque uma senhorita teve um xilique provocado por um soneto que o Marciano entendeu que devia recitar-lhe ao ouvido e no escuro. O espectaculo foi indescriptivel.

O Salvador, quando accenderam as luzes, viu-se sosinho no meio das cadeiras viradas e de quatro ou cinco fugitivos apavorados com essa incrivel manifestação da força americana.

O Salvador campeava magnifico e sereno: Mostrava ter ainda um excesso disponivel de forças capazes de esvasiar outro cinema e fazer correr outros tantos homens.

Deu-se então o fenomeno dos reflexos ainda mal explicados pela psicologia dos heroismos internacionaes.

Como não houvesse no local do acontecimento um unico homem capaz de assumir a responsabilidade formidavel da situação ou de querer revidar braço a braço o potencial magnificente da musculatura do heróe, o Salvador virou-se para o poeta, para o Marciano e reduziu-o a uma massa informe de carne picada, de massa de tomates e miúdos de gallinha.

Razão pela qual, o *sheriff* do nosso *far west* representado fóra da fita pela força publica da ronda, interveiu, collecionou os destroços da batalha e conduziu o Salvador, já esgotado, em carro forte para o xadrez da circumscripção onde foi autoado como americano naturalizado e brasileiro desmoralizado.

E' impossivel dizer se podia ser pior; tambem na situação não se pode affirmar si podia ser melhor. Todo Salvador tem outro salvador, e assim por diante.

DIERRE EFFE

* * * O dr. Eifer acaba de fazer uma observação curiosa: a guerra como factor de alcoolismo. Elle notou que varios «poilus», ao voltarem do «front», estavam viciados. E elle explica o phenomeno: «elles pensavam em achar no alcool, durante a guerra, um amigo que lhe os fizesse esquecer as angustias da hora presente, e acharam n'elle um tyranno execravel, que tudo lhes destruiu — sentimentos, affectos, familia, dever».

* * *

Do repertorio climaterico:

— Você onde preferia passar o verão: Petropolis, Therezopolis ou Friburgo?

— Eu preferia que não houvesse verão para passar.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Um choro improvizado pelas praças do Sector de Leste, festejando a tomada de Silveiras.

CONTRIBUIÇÃO VOCABULAR PARA ORGANIZAÇÃO DE UM LEXICO POLITICO DE EMERGENCIA

Lugar—Posição fóra do espaço occupado por qualquer satellite de Juter Tonante.

□ □ □

Lugubre—Tom em que o governo participa á nação o processo de negocios fóra do orçamento.

□ □ □

Lume - Ponto a que chegam certas coisas demasiadamente abafadas pela moralidade publica.

□ □ □

Luminar — Adjectivo substantivado por conveniencia da propaganda individualista.

□ □ □

Luminaria — Serie de lanternas que se mandam accender nas cidades para commemorar qualquer negocio rendoso.

□ □ □

Luminoso — Qualidade de todo parecer official.

□ □ □

Lunatico — Mania innocente a que se dá o politico quando estuda qualquer assalto.

□ □ □

Luneta - Lente usada em particular por excellencias que querem enxergar de mais.

□ □ □

Lupanar—Local das antigas festas eleitoraes hoje chamados suffragios.

□ □ □

Lusco — Companheiro do fusco e que com elle anda ao anoitecer.

□ □ □

Lustração — Envernizamento de unhas e bochechas que, no caso de estudos, chama-se illustração.

Lustroso — Estado a que fica o casaco do sujeito que não consegue ser illustre.

◻ ◻ ◻

Luta — Conflicto entre quaesquer individuos que têm por fim dar a victoria um terceiro.

◻ ◻ ◻

Luto — Hipocrisia adoptada pelo estado para dar ás massas a illusão de que é bom rapaz.

◻ ◻ ◻

Lutuoso — Acontecimento, fase do jogo que saiu pelo avêsso.

◻ ◻ ◻

Luva — Meia usada nas mãos para poupa-las ao contacto de certos apertos expressivos.

◻ ◻ ◻

Luxar — Modo innocente de viver quando as victimas não reclamam.

◻ ◻ ◻

Luxo — Coisa que os politicos fazem privadamente no singular e publicamente no plural.

◻ ◻ ◻

Luxuriante — Qualidade da vegetação do nosso paiz.

◻ ◻ ◻

Luz — Faisca engarrafada por processo electrico. Coisa de que os governos têm uma especie de horror tragico. Coisa que as mulheres dizem que dão aos cegos de nascença.

RIEFE

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Contingente da Força Publica em descanso numa fazenda proxima a Itaguaré.

O pharmaceutico põe um novo pratico na pharmacia.

Na manhã seguinte, o pratico mostrando uma grande garrafa de liquido roseo, pergunta ao pharmaceutico:

— Póde dizer-me o que tem aqui dentro?

— E' um remedio que se dá ao freguez quando traz uma receita cuja letra não permitte decifração.

◦◦◦◦◦◦◦◦ ◯ ◦◦◦◦◦◦◦◦

— Em que é que um «chauffeur» se parece com um fio telephonico?

— E' que ambos são conductores.

Do repertorio pudibundo:

— Com as mulheres, em materia de pudicicia, succedeu uma transformação interessante.

— Qual foi?

— Antigamente ellas coravam quando havia motivo; agora fazem-se coradas com antecedencia.

TROVAS

Passam semanas e mezes,
Passam inverno e verão,
E afinal não ha torcida
Que possa com o Lampeão.

Do repertorio perlifero:

— E' mesmo exacto que a perola constitue uma doença da ostra?

— De facto. E o desejo que a mulher tem de possuil-a é outra doença.

TROVAS

No teu dedinho annullar
Nenhum adorno é mais bello
Do que quando nelle enroscas
Um annel do teu cabello.

PALACIO ITAMARATY

Grupo feito no Banquete de despedida ao embaixador Italiano Sr. Victorio Cerruti e Sra.

Um sorriso para todas...

Malicioso e ironico, Raul de Leoni costumava comparar a intelligencia brasileira aos coelhinhos do Campo de Sant'Anna.

— Os coelhinhos vivem alli, brincando e correndo nos canteiros verdes. Lá fóra, na rua agitada, passam bondes, passam carroças, passam automoveis. E os coelhinhos, indifferentes a tudo o que passa lá fóra, continuam tranquillos nos canteiros verdes, a brincar e a correr... E' assim a intelligencia brasileira: lá fóra passam as idéas — e nós aqui, indifferentes e tranquillos como os coelhinhos do Campo de Sant'Anna, não nos apercebemos de nada...

Evidentemente ás vezes a gente é obrigada a evocar as palavras ironicas e maliciosas do atheniense da «Luz Mediterranea», para concordar com elle. As idéas custam tanto a atravessar o oceano para chegar ao Brasil! O espirito brasileiro dá-nos ás vezes uma impressão compacta de impermeabilidade. Um exemplo da lentidão com que assimilamos no Brasil as idéas novas temol-as no «nudismo». O «nudismo» já tomou conta do mundo: conquistou adeptos em todas as grandes cidades civilizadas da face da terra. No entanto, entre nós, nem sequer uma timida tentativa «nudista» appareceu ainda para espantar o burguez... A verdade, porem, é que no Brasil, onde os nossos avós tupiniquins, precussores da moda nova, deram o exemplo atrevido e admiravel, nenhuma iniciativa poderia ser mais consentanea com o nosso clima e a nossa tradição... Com 40° á sombra, positivamente não seria disparatero regressar á indumentaria primitiva da tanga, que era, aliás, a grande moda authoctone dos bons tempos remotos da nossa illustre bis-avó Paraguassú.

Creio que a iniciativa devia caber aos campeões do nosso tradicionalismo: ao Centro Carioca, por exemplo. O professor Berna, que tanta questão faz de ressuscitar os habitos tradicionaes da cidade, bem que podia fundar no Rio um club de nudismo. Chamar-se-ia, se quizessem: Club de Nudismo Paraguassú... E era um bom nome, porque Paraguassú rima com nú!

Foi o diabo daquelle bigodinho, — estylizado, incrivel, cinematographico, — que virou a cabeça de mlle. Ella que nunca se apaixonara por ninguem, e que parecia ter uma pedra de gelo dentro do coração, capitu-

lou deante do bigodinho do jovem sportman.

Sem saber, porem da causa verdadeira daquella subita e inexplicavel paixão que inspirara a mlle., ell ecometteu um dia a maior e a mais desastrada das imprudencias: raspou o bigode. Foi uma contrariedade para mlle. Contrariedade e desencanto. E ella, vendo-o sem o bigodinho, achou ridiculo e sem graça: deu-lhe o fóra. Desprezado subitamente por mlle. o jovem sportman não sabia como explicar o inesperado desastre sentimental. Nada fizera para desmerecer no conceito della, nem para inspirar-lhe tão repentina e glacial indifferença. Mal sabia elle que tudo era questão de um detalhe physionomico—daquelle bigodinho decorativo e inutil, que elle immediatamente mandara raspar. Agora, só lhe resta um recurso: restabelecer o bigode e voltar, querendo... Em todo caso, é precaria a tentativa, porque ninguem sabe si mlle., depois deste desencanto, ainda achará alguma graça no bigodinho fatal...

Depois de assistir, num salão da Cinelandia, a uma exhibição de negros americanos—«Black-Cock-tail» mme. fez, com maliciosa graça, este commentario judicioso:

— Está ahi um erro que eu, si fosse emprezaria, não commetteria: exhibir no Rio mulatas americanas. Ora, nós aqui possuimos, modestia á parte, no genio, coisa muito melhor. As mulatas do Rio são infinitamente mais interessantes do que essas. Depois, é preciso não esquecer que a mulata, entre nós, tem cotação baixa, por ser abundante no mercado... A não ser entre os portuguezes, a offerta é maior que a procura. Portanto, uma «troupe» de mulatos—e mulatas feias—só muito mediocre nos poderia interessar. Bem mais curioso seria exhibir ahi as pernas ageis e elasticas de meia duzia de «girls» louras. Sendo maioria as morenas, as louras, entre nós, continuam a ter successo garantido. E' talvez por isso que o Rio é a cidade do mundo onde é maior o consumo dagua oxigenada...

O noivo della não é creança. E' um senhor respeitavel e austero, cujos cabellos já pedem, de vez em quando, banhos providenciaes de negrita. Ella, entretanto, menina e moça, é um milagre capitoso de juventude e frescura. Que poderá resultar de tal casamento? Eis o que toda gente pergunta. Entretanto, ella, tranquilla e contente, não se preoccupa absolutamente com esses transcendentes problemas: basta-lhe saber que elle é rico, tem um palacete em Copacabana e dois automoveis de luxo. Para que mais? Para ser um marido ideal não é precizo possuir muito mais de que isso...

A deliciosa morena dos olhos verdes anda apaixonada. Todas as tardes agora desfila, radiosa, pela Avenida, ao lado daquelle guapo rapaz, que lhe diz coisas certamente muito persuasivas... Elle é um grande pirata e sabe as coisas que deve dizer... E assim a morena dos olhos verdes está capitulando — ella que resistiu aos encantos de sereia de tanta bôa!...

PEREGRINO

TIJUCA TENNIS CLUB

Soirée dansante em que foram entregues os premios aos vencedores do Torneio de Tennis.

O Espirito Santo — Seu Getulio, acha que devo raspar o cavaignac?
Getulio — Não faça isso, Divino! Desta vez elle está me dando sorte!

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

No Quartel Daltro em Queluz — Uma matraca tomada aos paulistas.

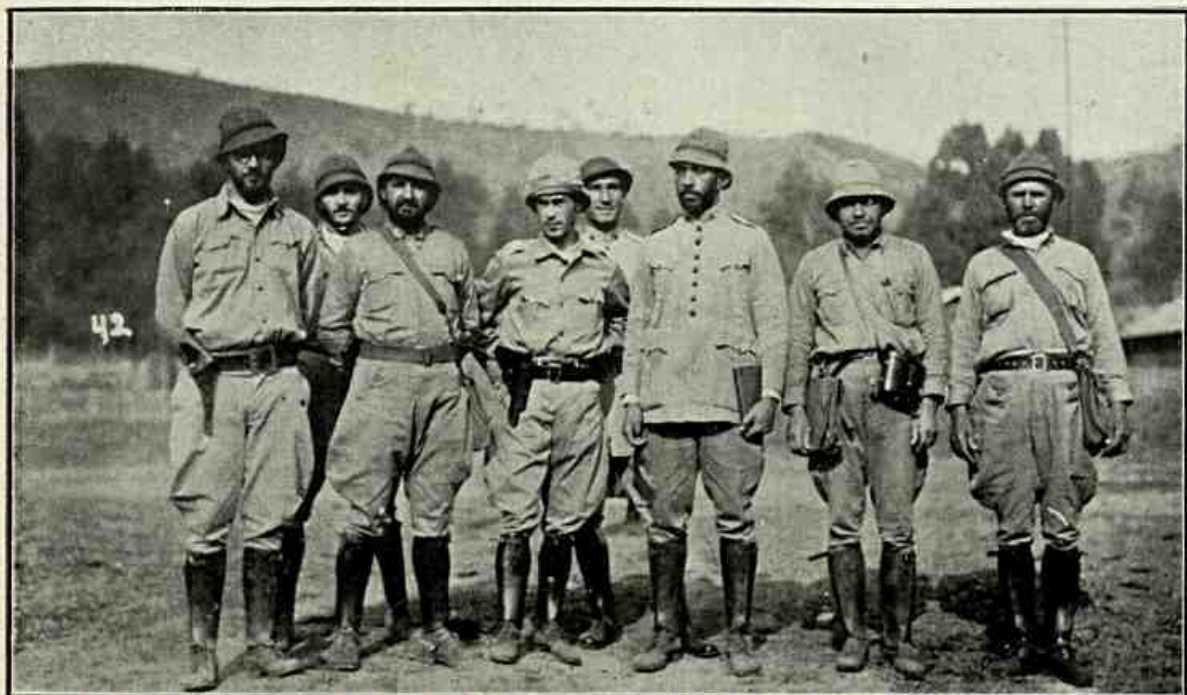
A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O Cte. Buys e officiaes do sub destacamento Daltro em Rezende.

O BOATO — Adeus, Zé, vou me embora, aqui não tenho mais futuro.
ZÉ — Para onde vaes?
O BOATO — Para o Paraguay, aquillo agora deve estar bom!

UMA THESE SINGULAR

Estará a raça branca condemnada a desapparecer da face da terra? Es- sa, pelo menos, a thése singular que se propoz defender recentemente o sr. Noëlle Roger. O problema tem despertado curiosidades e controversias. O sr. Roger observa que a raça bran- ca caminha para a extincção devido á diminuição crescente da natalidade en- tre os povos europeus. De começo era só a França que soffria as consequen- cias do malthusianismo. Actualmente são todos os povos da Europa que se a- larmam com as estatisticas decrescentes da sua natalidade. Povos tradicional- mente prolificos, como a Allemanha e a Inglaterra, têm tido as suas cifras de natalidade muito diminuidas nos ulti- mos tempos. Só na Hungria, na Tche- coslovaquia e na Rumania a natalida- de continúa a augmentar. Esses tres paizes, porem, serão impotentes para manter o predominio da raça branca no mundo, a qual, a continuarem as coisas na marcha em que vão, está fa- dada a desapparecer. E' essa a thése do sr. Roger. Falsa? Verdadeira? Em todo caso, interessante.

A revolução em S. Paulo

Officiaes do Serviço de Engenharia da Força Publica de Minas — (Fazenda de Bento).

Notas sem musica

As mulheres adiantam o expediente do amor atrazando o relogio da vida.

Não são só os homens que se oc- cupam com as mulheres, são tambem as outras mulheres, o que é muito mais despotico.

Quando uma mulher chega a um resultado desastroso, toma o partido de se mostrar surprehendida.

A esperança, para as mulheres, é como o fio de barbante, depois de servir no embrulho não volta mais ao novello primitivo.

As mulheres já faziam uso das an- tenas antes da descoberta do radio.

Toda mulher bonita tem no ouvi- do um microfone.

A mulher acabou com a lenda da camisa de onze varas e o ditado do panno para mangas.

O menor mal que a mulher nos produz é uma fractura na base do craneo.

Quando alguem se apaixona fica em estado de choque.

O remorso de uma mulher serve de exemplo para fazer coisa peior.

O mal e o infortunio servem para as mulheres exhibirem sentimentos de emergencia.

As mulheres conseguem diversificar todas as coisas sem differenciar coisa alguma.

O amor é uma tolerancia que se concede aos menores de 33 annos.

Ha homens do seculo passado, mas todas as mulheres são dos tempos das cavernas, são revivescencias da pedra lascada.

Em amor, a mulher mais innocente tem mais sciencia que uma estante de livros.

O desejo de ser bella é uma forma classica da mania da perseguição.

O unico homem que a mulher sinceramente admira é o palhaço.

As mulheres nos concedem uma vantagem, dellas pode-se affirmar tudo sem provar nada.

RIEFF

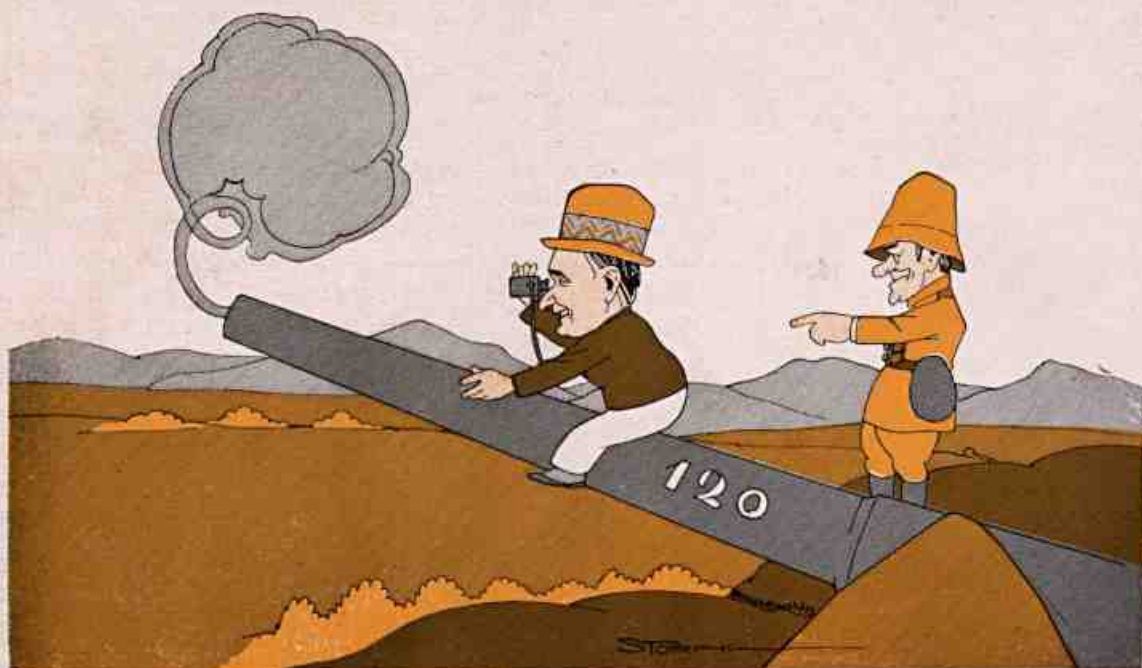
A revolução em S. Paulo

Trincheiras do tenente Lincoln, durante a inspecção do cel. Brandão, que se vê na photographia acompanhado de outros officiaes. — (Flanco esquerdo do Tunnel).

* * * Foi mme. Rambouillet, que, por signal, se educou na Italia, quem introduziu na França certos habitos hygienicos — inclusive o banho. Mme. de Rambouillet, fundando em Paris o famoso «Hotel de Rambouillet», foi tambem quem creou a casa franceza.

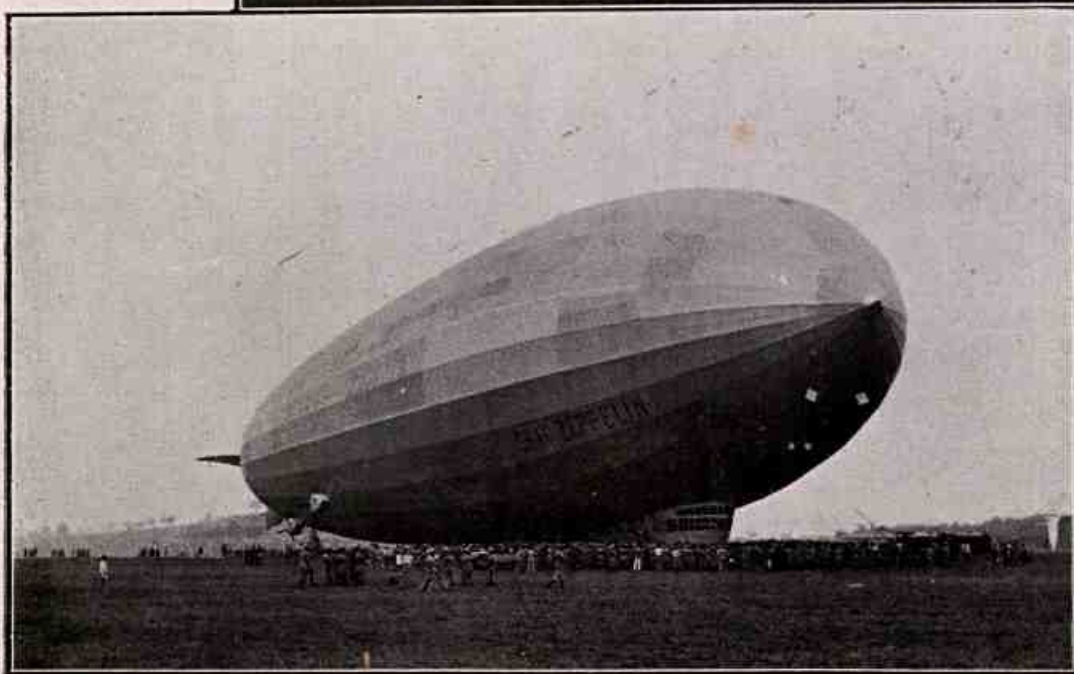
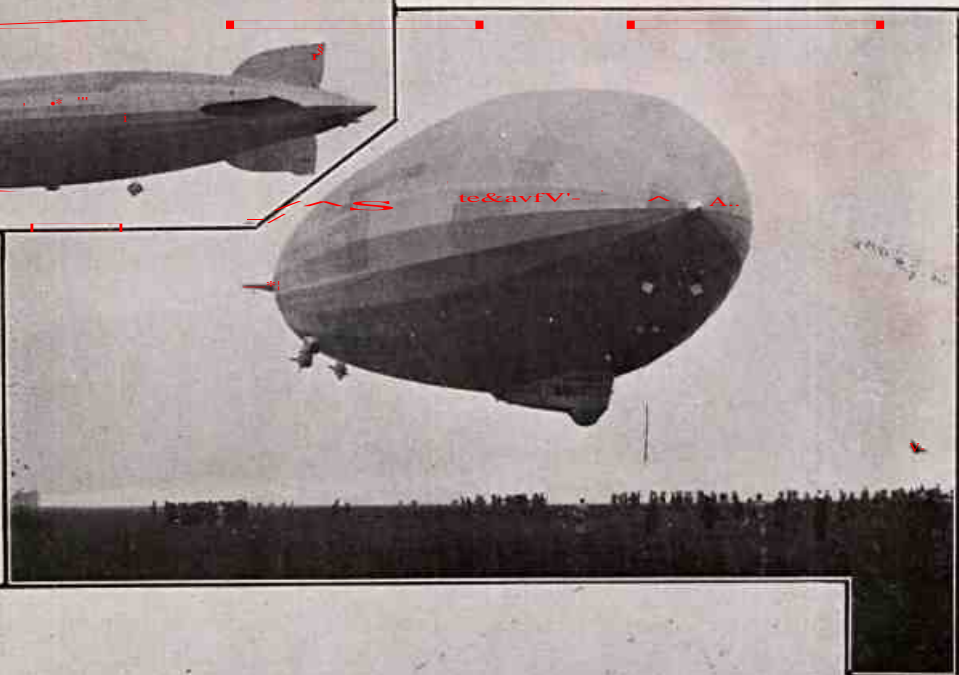
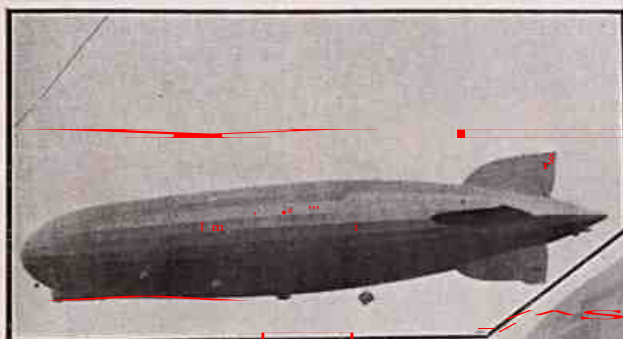
Babel ultra-moderna, Hollywood é a cidade mais cosmopolita do mundo. Uma estatistica recente define de modo claro o cosmopolitismo de Hollywood. Só no que se refere a artistas de cathegoria (sem falar nem nos «extras», nos «typos» e nos empregados subalternos dos studios) Hollywood possue 3.761 «astros» cinematographicos. Destes, 1.000 são estrangeiros, distribuidos pelas seguintes nacionalidades: 317 francezes, sendo 182 homens e 135 mulheres; 302 hespanhoes (latino-americanos alguns), sendo 156 homens e 146 mulheres; 258 allemães, sendo 186 homens e 72 mulheres; 50 italianos, sendo 38 homens e 12 mulheres. As outras nacionalidades comparecem com cifras insignificantes. Portugal, por exemplo, tem 6 e o Brasil, 2! E', como vêem, uma pura Babel, em que se ouvem todos os idiomas do mundo.

A composição do ar atmospherico que ainda está sendo estudada agora complementarmente pelas ascensão á stratosphera, foi a mesma até 1905 anno em que o sabio chimico inglez Ramsay communicou á Academia de Sciencia de Londres a descoberta de um gaz novo que recebeu o nome de «argon».

SUA EXA. OUTRA VEZ NO FRONT!

O SOLDADO — Seu Getulio, vmcê está se expondo muito.
GETULIO — Não ha perigo, quem dispara é a bala e não o canhão como vulgarmente se diz.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Festa de Confraternização Academica — As alumnas que tomaram parte no Concerto.

A NOVA VIAGEM DO GRAF ZEPPELIN AO RIO

I — O Graf Zeppelin voando. II — O Graf Zeppelin no momento de aterrar. No campo de amarração está suspensa uma praça da Escola de Aviação. III — O Graf Zeppelin no Campo dos Affonsos.

VENENO DE EVA

— Eu desejava dar uma lembrança á Minervina no dia dos annos della, mas, francamente, não sei o que ha de ser.

— Tudo menos um espelho, por ser cousa que a ella só póde dar desgosto.

* * *

— A Amarilis, com aquella altura e aquella magreza, não parece uma columna? Até a cabeça parece um capitel.

— E com tudo isso, coitada, sem capital...

TROVAS

E' uma cousa prodigiosa
Como, sem garfo nem faca,
A sucury, frescamente,
Come, todinha, uma paca.

Do repertorio philosophico:

— E' uma grande verdade que o sol nasce para todos.

— No entanto, o mesmo não succede com o eclipse.

TROVAS

Hoje em dia muita gente,
Já da loucura a caminho,
Antes quer o raio em casa
Do que um radio no visinho.

A revolução em S. Paulo

Flanco esquerdo do Tunel — O cel. Brandão junto á trincheira do 1.º sargento Egidio Benicio.

(Serviço de Publicidade — Minas Geraes)

DIA A DIA

O pão é um crime que se leva ao fôrno banal.

¤ ¤ ¤

Cada existencia precisa de devorar cada dia uma existencia nova.

¤ ¤ ¤

O homem é o unico animal que fala em amor.

¤ ¤ ¤

A primeira arquitetura humana depois da caverna foi o cadafalso.

¤ ¤ ¤

Um homem quando parece reflectir, de facto está na tocaia.

¤ ¤ ¤

O caracter é um producto da industria intellectual.

¤ ¤ ¤

Põem-se os sentimentos no coração porque não é por elle que o homem pensa.

¤ ¤ ¤

A baixeza para o homem é uma questão de nivel, de altura.

¤ ¤ ¤

A educação é apenas um adextramento.

¤ ¤ ¤

Não ha crises de caracter, mas de generos alimenticios.

¤ ¤ ¤

O animal feroz não precisa de suspeitas nem de pretextos.

¤ ¤ ¤

A vileza é uma questão de visibilidade.

¤ ¤ ¤

O orgulho é a forma mais expressiva da mendicidade.

◻ ◻ ◻

Em verdade não ha bons e maus, porém mais ferozes e menos ferozes.

◻ ◻ ◻

Convencemo-nos de que a vida é breve, para accelerar os nossos assaltos.

◻ ◻ ◻

Nunca se verificou relação alguma entre a massa do sangue e a quantidade da vergonha.

◻ ◻ ◻

A crueldade é uma fome sem appetite, o cinismo um appetite sem fome.

◻ ◻ ◻

Na historia natural os sêres venenosos são naturalmente elegantes.

◻ ◻ ◻

Os lances do valor da consciencia social são a quem dá menos e os do amor a quem dá mais.

◻ ◻ ◻

O homem tem as mãos do tamanho proporcional á garganta do seu semelhante.

◻ ◻ ◻

O ser humano é um simples mediador plastico entre uma bolsa e uma vida.

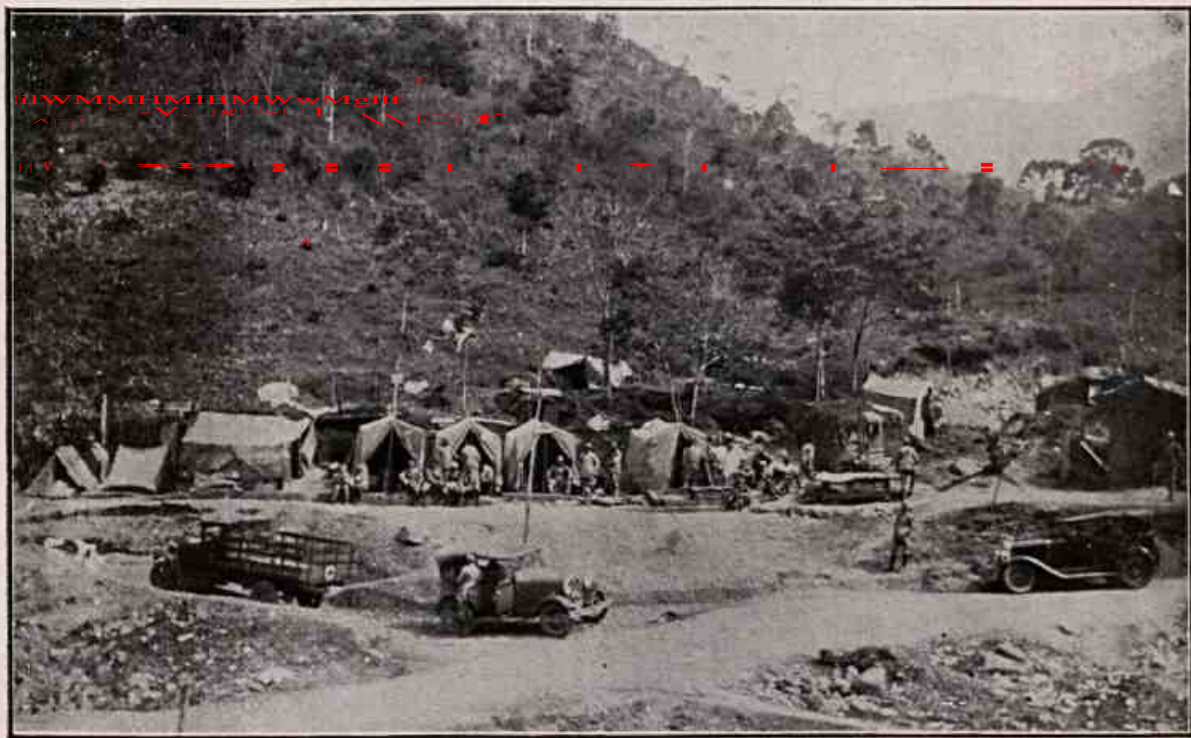
◻ ◻ ◻

A noite tanto defende a victima como acoberta o algoz.

◻ ◻ ◻

A civilisação desprestigiou o tipo legendario do assassino; banalizou-o, em proveito de sua propria legenda.

E. Riefe

A revolução em S. Paulo

P. C. dos Majores Persilva e Pinto, na frente de Tunnel.

ANECDOTA HISTORICA

Importunado por um magnata, que solicitava o induto de um parente patife, condemnado á morte por assassinato, disse o rei Luiz XVI.

— Senhor, já haveis pedido essa graça uma infinidade de vezes. Nada posso fazer.

— Magestade, cumpro o meu dever de parente do réu.

— Bem — respondeu-lhe o monarca — sinto não poder conceder-vos a graça que me pedis. Cumpriste o vosso dever como parente; deixae-me cumprir a minha obrigação de rei.

—— ooo ——

— Porque atirou com a sua mulher ao rio?

— Porque o medico disse que ella precisava tomar banhos frios.

A NOVA VIAGEM DO GRAF ZEPPELIN AO RIO

O Ministro da Allemanha, o Capitão Lehman, o General Aranha, Cte. da Escola de Aviação, a aviadora allemã Miss Strossman e autoridades posando logo após a descida do Zeppelin.

BLOCK-NOTES

UMA MULHER FATAL...

Foi um millionario de gosto, Howard Hughes, quem a inventou... Diabolica e estranha, a linda francezinha de cabello côr de platina levou para Hollywood um destino inesperado. Chegou, timida e anonyma, hesitando ainda na marcha para a celebridade, e a victoria foi recebel-a á porta, cordeal e dadivosa, de braços abertos. Depois de um ou dois papeis secundarios, a menina do cabello côr de platina creava um grande film sensacional, e conquistava, de repente, a fama, a fortuna e gloria. Estava irremediavelmente celebre. E tão celebre, que conseguira lançar em Hollywood uma nova moda de cabellos, que era um novo typo de louro: «platinum blonde». Era a consagração definitiva e inappellavel. Entretanto, Hughes, que a inventara, chegava quasi ás portas da fallencia...

* * *

Domadora da celebridade, a menina dos cabellos côr de platina apoderou-se de Hollywood. O seu nome gritava nos cartazes. A sua belleza excitante fazia parar o transito na rua. Os «fans» do mundo inteiro a esmagavam, implacaveis, com um diluvio de cartas sentimentaes. E millionarios, e politicos, os artistas se ajoelhavam, tontos de paixão, aos pés della, pedindo-lhe uma esmola de amor, um pequeno quinhão de felicidade. Era a gloria!

* * *

Indo a Nova York, no Natal de 931, ella é recebida pessoal mente pelo ultra-elegante prefeito Jimmy Walker, que a conduz pelas ruas através do espanto e da curiosidade da Broadway escandalizada. Nova York acclamou-a, entretanto, com enthusiasmo delirante. E quando ella voltou para Hollywood a publicidade cinematographica da cidade girava, obstinada e ostensiva, em torno das attenções que o prefeito Walker lhe concedera...

* * *

A celebridade começava a pôr-lhe na bocca um travo agridoce... E ella falou um dia com certa melancolia dos desencantos do triumpho.

— Ha uma menina de origem franceza que tem um odio terrivel dessa terrivel mulher allucinante que se chama Jean Harlow, — a «platinum blonde». A menina era feliz e tranquilla, porque não tinha ambições,— porque vivia á margem da propria vida, esquecida do mundo e dos homens. Era feliz, porque não sabia nada, porque ignorava tudo... Mas, um dia, de repente, metteram Jean Harlow no seu caminho... Jean Harlow—uma invenção do diabo— é uma mulher que tem veneno nos olhos grandes e conduz perigos enormes nas curvas electricas do seu corpo. Quando ella passa nas ruas, as pessoas param para vel-a mais de perto, cheias de desejo, e perguntam de si para comsigo: — «Quantos suicidios já terá ella causado?» Jean Harlow tem um appellido genial: «Anjo do Inferno»....

— Mas, diga-me, por favor, quem é a menina ingenua que tem raiva de Jean Harlow?

E ella respondeu tranquillamente:

— A menina que tem raiva de Jean Harlow, que lhe roubou a sua tranquillidade e innocencia, — é a

propria Jean Harlow! Dentro da menina ingenua e feliz vivia, escondida, essa mulher terrivel que o cinema descobriu e revelou... A menina morreu... Ficou a mulher!

. ˙ .

Nos studios da Metro Goldwin Meyer, onde Jean Harlow espalhava, com o seu estranho «sex appeal», uma perturbadora palpitação de belleza, havia um homem tranquillo e honrado: o director Paul Bern. Methodico, simples e trabalhado, era um homem tão ajuizado, que tinha horror ao casamento. Celibatario resoluto e inconversivel, Paul Bern gostava das mulheres como simples motivo ornamental dos *films* que dirigia, e as utilizava no studio de accordo com a technica e a prudencia, sem levar dellas para casa, após a filmagem, lembrança nem saudade.

. ˙ .

Um dia, porem, vendo no Studio Jean Harlow, elle virou a cabeça: Ficou tonto. Ficou allucinado. Só encontrou para o caso uma solução: o casamento. Era, de resto, a solução: o casamento. Era, de resto, a salvação que nunca lhe havia occorrido para nenhum caso, na vida. Mas elle estava louco. Era capaz de tudo... Consultou Jean Harlow assim como um ar de quem diz:

— Vamos fazer uma burrada?

Jean Harlow positivamente não gostava delle. Mas olhou para o lado e viu logo Norma Shearer, casada com o director Irving Thalberg. Era, no cinema, o caminho mais directo que conduzia á grande e definitiva celebridade. Nunca mais deixaria de ter «films» notaveis para apparecer e brilhar. O seu nome ficaria permanente, nos cartazes de Hollywood e do mundo. Acceitou... Deu o «sim» sacramental. E o casamento de Jean Harlow e Paul Bern foi um acontecimento.

. ˙ .

Jean Harlow encontrara evidentemente o caminho que leva á felicidade. Como presente de noivado, Paul Bern lhe offerecera um palacete 160.000 dollars! O «film» «A mulher dos cabellos de fogo» a elevara ao «Stardom» da Metro. Tinha, pois, tudo aquillo que podia caber dentro da sua ambição, prestigio, fortuna, amor, celebridade. E a sua vida corria, dôce e amavel, nesse rythmo feliz de «honey moon»...

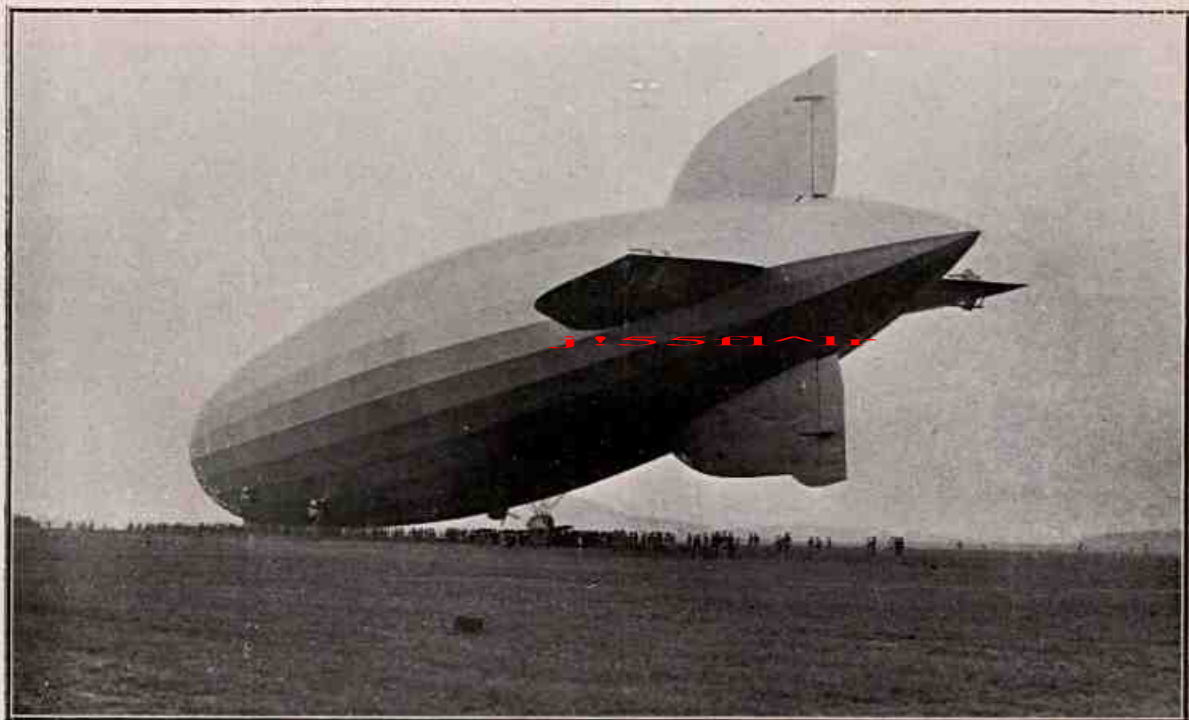
. ˙ .

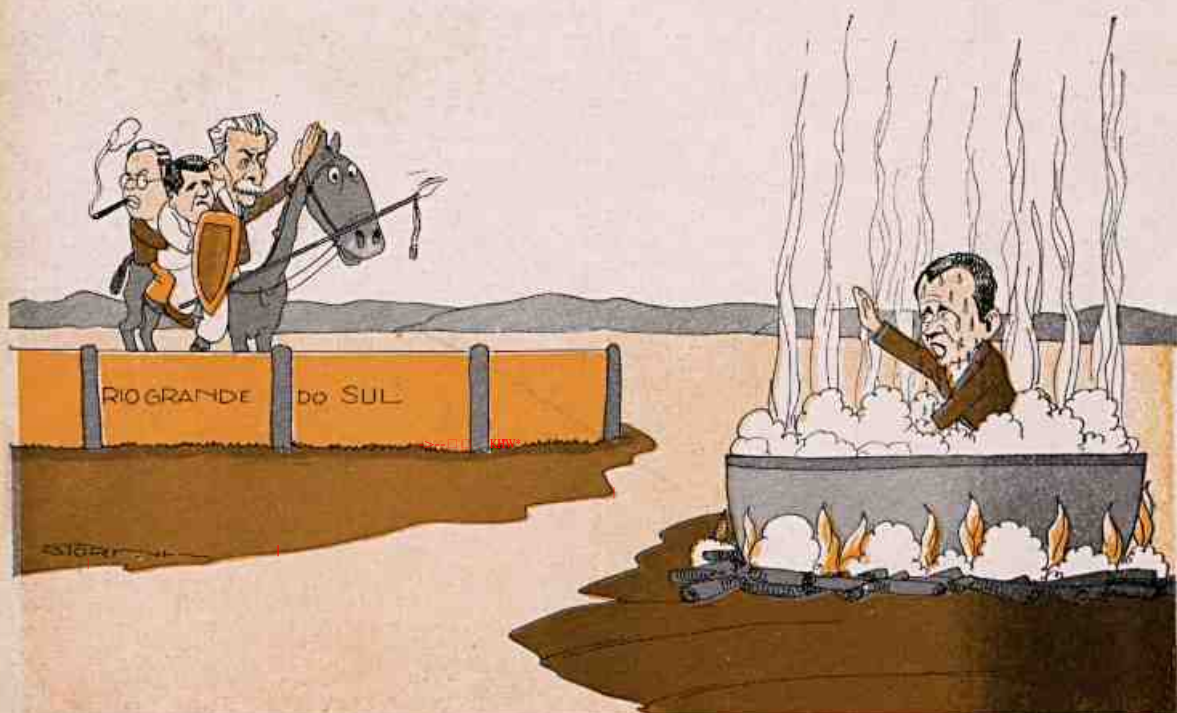
Dois mezes depois, o estampido secco de uma bala, fazendo para Jean Harlow a mais brutal campanha de publicidade que uma «estrella» jamais teve em Hollywood, marcou o epilogo do romance tragico de Paul Bert. Para explicar esse final inesperado e dramatico do ultimo «film» que dirigiu, Paul Bert deixou meia duzia de phrases incisivas e obscuras: «Este é o unico meio de corrigir os erros horriveis que pratiquei».

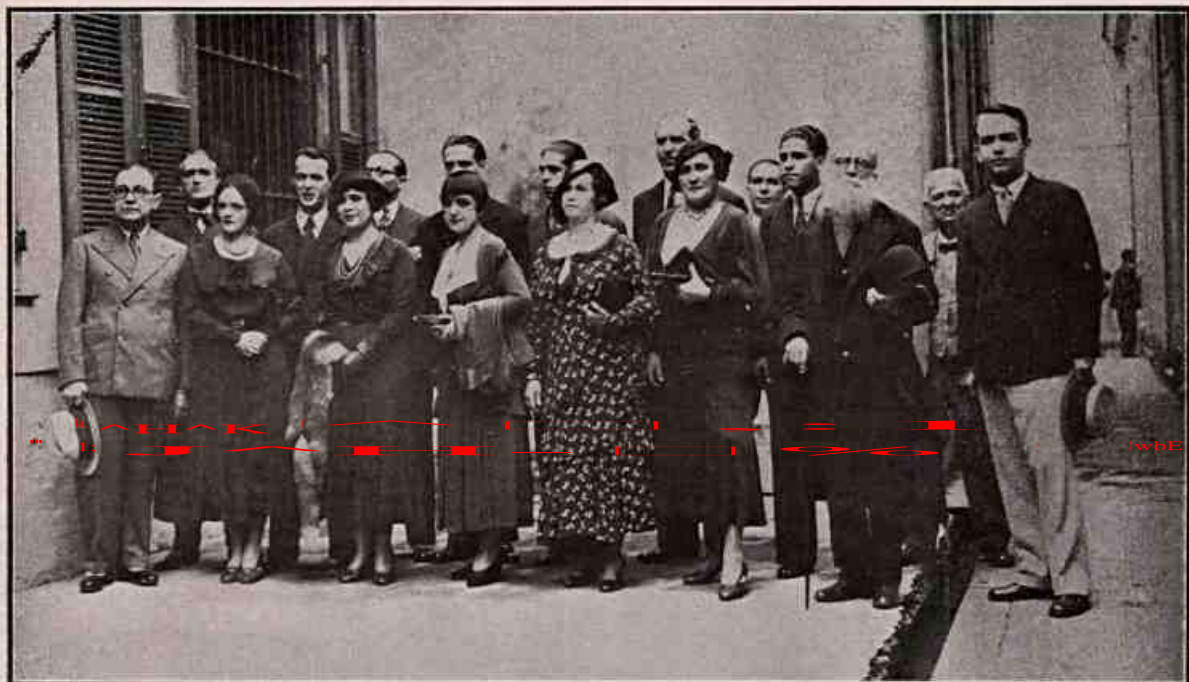
Paul Bert baptizou com o seu proprio sangue a celebridade daquella a quem amou...

E Jean Harlow, com a maior publicidade que jamais ninguem teve em Hollywood, surge agora no cartaz com um titulo definitivo e inesperado: mulher fatal...

PEREGRINO JUNIOR

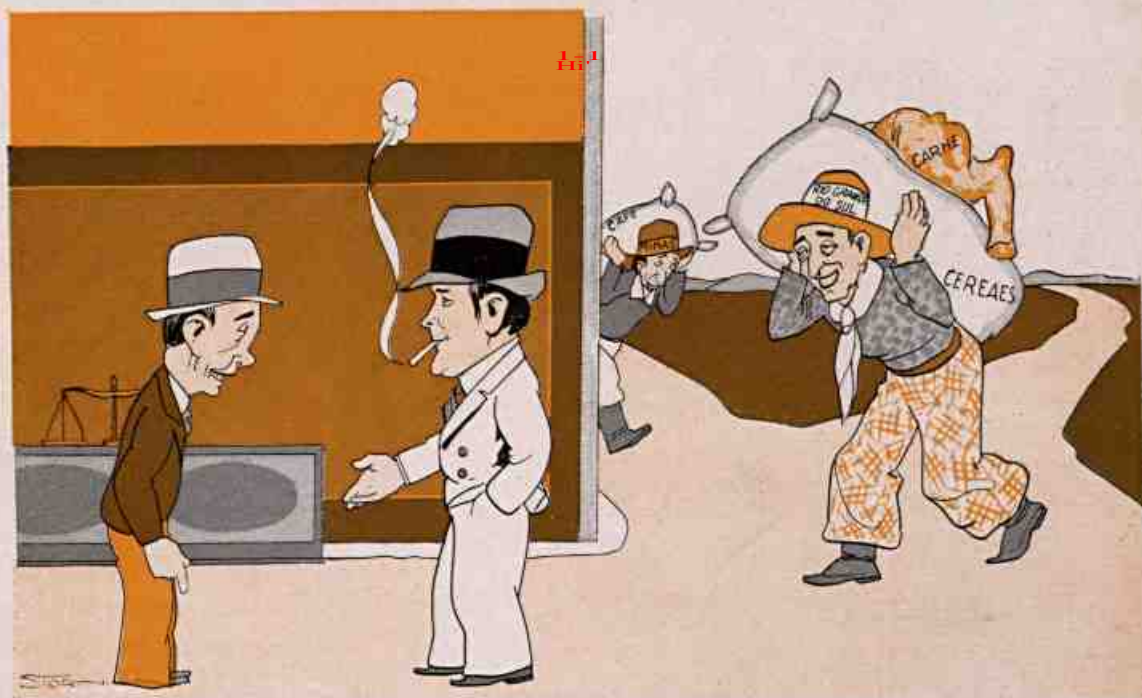
A VIAGEM DO GRAF ZEPPELIN AO RIO

O Graf Zeppelin pousando no Campo dos Affonsos.

QUANDO VENS, LUZARDO ?

ELLES — Aguenta, João Neves. Aguenta ! Ainda estamos vendo o que podemos fazer por Você...

O Alistamento Eleitoral do Districto Federal

As senhoras e cavalheiros que foram se alistar.

O Alistamento Eleitoral do Districto Federal

Os Juizes e pessôas presentes á cerimonia da Installação do Tribunal Eleitoral.

NÃO FALTA NADA !

ARANHA — Não tenhas receio, Zé. As comidas agora vêm do Sul.

"A transfusão do sangue tem hoje tal importancia, que na Europa começam a apparecer organizações destinadas a facilital-a. Em Paris os doadores estão sempre promptos nos hospitaes a fornecer o seu sangue, para salvar vidas humanas

O Presidente Doumer, 15 minutos após o attentado que o matou, poude assim receber 450 grs. de sangue, recuperando os sentidos. Em Milão, na Italia, já existe a Associação dos Fornecedores Voluntarios de Sangue, cujos grupos sanguineos, devida e previamente contratados, facilitam as doações, que podem ser feitas a qualquer momento. A doação de sangue dos socios desse singularissimo gremio humanitario é anonyma e gratuita. A sciencia e a humanidade muito devem já a esses benemeritos e abnegados doadores.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Grupo de sargentos da Força Publica Mineira junto ás barracas de campanha, na frente de Tunnel.

Serviço de Publicidade — Minas Geraes

Telhas partidas

Divertir-se a gente com as mulheres acaba sendo um caso de fakirismo.

Ou, para melhor dizer, um caso de tortura profissional.

A mulher é como o ar; não obstante a sua leveza, agitada, produz enormes devastações.

Semear a duvida e a incerteza, é um *sport* feminino.

Si as gerações futuras exigem de nós semelhantes sacrificios, ao diabo as gerações!

Em amor nunca os factos estão de accordo com as idéas.

E' dessa differenciação que as mulheres se prevalecem, ficando com os factos e deixando-nos as idéas.

O senso esthetico das mulheres consiste em achar simetria nas barafundas.

Foi a mulher quem no amor descobriu a greve da fome.

Quando maior o valor da paixão menor o seu preço.

A mulher tem no cerebro uma serie de coisas incriveis que ella chama de raciocinios.

A mulher que cala é muito mais forte que a mulher que fala.

As mulheres são as occupações dos desoccupados.

A mulher é um proverbio que se pode dizer em sentido contrario.

Por exemplo, si o proverbio é a sabedoria das nações, a mulher é justamente o contrario.

Entretanto qualquer mulher é mais ou menos proverbial.

A virtude é uma invenção feminina que serve para ser usada como pó seccante.

O espirito feminino é como o filamento das lampadas electricas, só se inflama no vácuo.

As mulheres acham monotona a natureza porque não se veste na moda em cada estação do anno.

Os olhos das mulheres são o preto no branco mas não são documentos.

Riefe

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Soldados e officiaes do 8º B. I. nas proximidades de Tunnel.

* * * Mlle. de Motheville conta que, quando a Rainha Christina chegou a Compiègne, as mãos augustas da soberana, que não viam agua ha muitos annos, estavam tão sujas, que não se lhes distinguiam os dedos! Todos comprehenderam então os secretos motivos por que as noites nupciaes do Rei Sol foram atormentadas pela invasão de tão irreverentes e nauseabundos parasitas...

O

Um medico italiano, o professor Cardamatis propoz substituir o vocabulo «malaria» e seus «synonimos» «impaludismo» «febre palustre», etc., por uma denominação mais scientifica e exacta: «plamo-diase» ou «febre anophelinica», por exemplo.

Embora os novos nomes propostos pelo professor Cardamatis sejam sem duvida mais scientificos e sobretudo mais consentaneos com a nomenclatura usual das doenças parasitarias («plasmo-dias», derivada da «plasmo-dium»; «febre anophelinica» derivada de «anopheles»), o assumpto tem provocado na imprensa medica discussões e controversias.

«Malaria» é evidentemente um mau termo, porque attribue ao impaludismo uma etiologia errônea. Entretanto, é uma denominação consagrada pela convenção universal do uso, e substituil-a, sem trazer vantagens praticas, pode acarretar grandes transtornos e confusões.

Por isso mesmo é que o dr. Castro-novo, com uma opinião conciliatoria, declara que se podia adptar indifferentemente as duas denominações, a velha e a nova: «malaria» e «plasmo-diase». O uso se encarregaria de sanccionar ou vetar a proposta...

* * *

O ZEPPELIN NO RIO

O PASSAGEIRO — Pergunte ao commandante si elle póde prolongar a viagem um pouco mais para o sul, e se me póde despejar lá. Eu tenho paraquedas!

ZÉ — Para onde quer ir?

O PASSAGEIRO — Para... qualquer dos Santos!

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

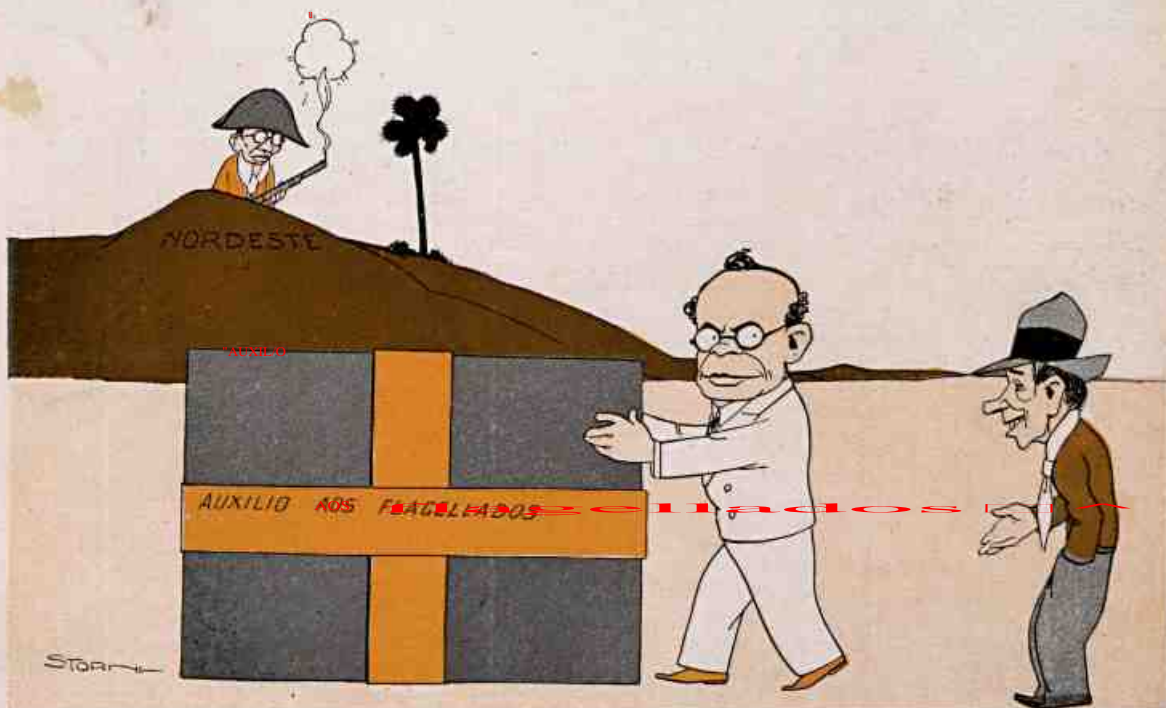
Abrigo deixado pelos paulistas em Areias.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Grupo de Forças do Governo na Estrada em S. José dos Barreiros.

NORDESTE

AUXILIO AOS FLAGELLADOS

STORNI

JECA — O Sr. ainda vai mandar auxilios para o Lima Cavalcanti ?

* * * Oscar Wilde, antes dos episodios que o levaram ao carcere de Reading, teve uma amante celebre: Mrs. Langtry, o famoso «lyrio de Jersey». Foi para ella que Wilde creou a expressão «professional beauty».

* * *

Pelo calculo de um especialista hollandez, deve haver pelo mundo funcionando 38 milhões de machina de costura de diversos tipos, que aliás se fabricam á razão de trez milhões cada anno, com um numero approximadamente igual de destruidas. Para serem executados á mão os trabalhos dessas 38 milhões de machinas seriam precisos quatrocentos milhões de costureiras em funcções permanentes.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Cavallaria legal em reconhecimento.

Uma experiencia

Foi verdadeiramente por paixão que o Vicente e a Manoela se casaram. Elle, pescador; ella, filha do pescador. Essa gente que tem constante convivio com o oceano, de geração em geração, de certo acaba com a alma impregnada dos seus mysterios, da sua poesia, das suas tempestades. O amor, quando desperta nelles, deve ser profundo como o mar.

Casaram-se, mas, ao contrario do que costuma succeder aos pobres, não vieram filhos. Bonita que era, a Manuela assim continuou, porque não teve para estragar-lhe a bonitez as fadigas da maternidade, que atacam as mulheres humildes.

Os ciumes que, antes do casamento, o Vicente nutrira, ficaram intactos. A' falta de filhos com os quaes pudesse repartir a attenção, fixava-a toda na mulher. Era evidente que todos a achava a bonita. Si as boccas masculinas discretamente o calavam, os olhos que a seguiam, involuntariamente, diziam muito.

Comquanto ella fosse alegre a sociavel, o marido não tinha razão de queixa. A rapariga era séria e queria-lhe muito bem.

Um dia, porem, começou a germinar na cabeça do Vicente a idéa de fazer uma experiencia: fingir que tinha morrido no mar, para vêr como se portaria a Manuela, si sentia muito, si sentia pouco, si era fingida.

Aos companheiros do costume deu parte do projecto, em que os outros acharam graça. Elles levariam a triste noticia á *viuva*, emquanto o Vicente ficaria escondido numa ilhota, com viveres para alguns dias e a canôa para voltar quando julgasse conveniente.

Assim foi.

Uma tarde, os pescadores voltaram sem o Vicente. A mulher, que o esperava, como de costume, na praia, não o vendo entre os outros, correu para elles já afflicta.

— E o Vicente ?

Elles baixaram a cabeça compungidos. O mais velho exclamou:

— Minha filha, tenha coragem!

Manuela cahiu num pranto convulsivo e correu a buscar consolo em casa do pae, de onde sahira para casar-se por amor.

Não sahiu mais de casa e vivia chorando. Apenas perguntava ao pae, todos os dias, si o corpo delle não tinha apparecido. O velho, que não estava no segredo, abanava tristemente a cabeça. E a velha acariciava os cabellos da filha.

Dias depois, julgando feita a experiencia, e com bom resultado, ao que informavam os companheiros, o marido da Manuela voltou.

Quando ella o viu entrar em casa, recuou espavorida, levando as mãos aos olhos, julgando-se victima de uma allucinação.

— Sou eu mesmo, Manuela; foi brincadeira. Não tenha medo.

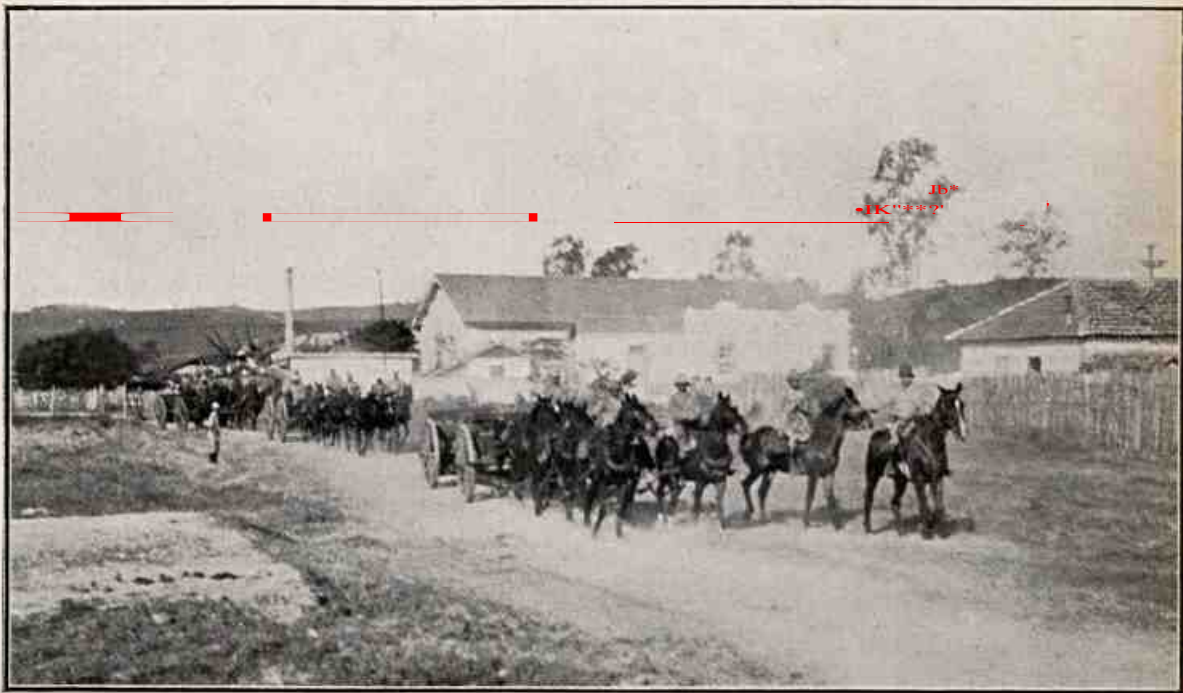
E avançou para abraçal-a; mas a rapariga fechou-se por dentro no quarto.

Os dous velhos tambem tiveram um momento de pavor, mas afinal se convenceram. Ella, não; nem quiz mais sahir do quarto, crente de que não era o Vicente, mas a alma delle, que havia regressado.

Os amigos começaram a impressionar-se com o caso e a imaginar um meio de desassombrar a pobre Manuela. Depois de muito matutar, e com muito geito, convenceram-na de que devia vir á praia vêr alguma cousa que lhe interessava: alli estava o Vicente, conforme se combinara, em doce colloquio com uma semvergonha que havia no povoado.

A rapariga abriu uns grandes e espantosos olhos para aquillo e, naturalmente porque lhe pareceu improprio para uma *alma*, cahiu de murros na outra e tocou o Vicente para casa.

JUCA PYRAMA

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Artilharia legal em caminho para tomar posição em Volta Redonda.

* * * Segundo Aristoteles, os gansos têm o instincto da previsão. Conta-nos elle que, quando uma manada de gansos selvagens atravessava o monte Taurus, onde havia uma caverna de seu mais cruel inimigo, a aguia, cada ave levava uma pedra no bico para não trair sua presença com seus gritos, que não poderiam conter de outra forma.

Os romanos tinham pelos gansos grande veneração e todos os annos, no dia de anniversario de salvação do Capitolio por esses palmipedes, que com seus gritos deram alarme á guarnição, um ganso era levado em triumpho sobre uma almofada, emquanto atraz, um cão, crucificado vivo, sobre uma taboa, era invectivado pela multidão que o levava atravez das ruas de Roma para castigo dos cães encarregados da vigilancias da cidade e que se tinham deixado enganar pelos sitiantes.

O nome Frederico significa Imperio da Paz; Fernando, Homem Livre; Claudio, Coxo.

Entre os oraculos celebres podem-se citar os de Apollo, em Mileto, o Throphonio na Beocia o de Amphierato, entre os limites da Beocia e da Attica. Juno respondia no territorio de Coryntho. Hercules em Bura da Achar e de Baccho, em Amphiclia, na Phocida. Tamar consultava apenas no Egypto e na Grecia; no entanto possuia oraculos sibyllinos de Abbunea e de Cumes e os de Fauno e Prenestes, que se sorteavam. Em Antium, havia estatuas de Fortuna, que respondiam com gestos de cabeça. O oraculo de Trofonio era obtido pelos menos, assim como tambem o de Esculapio em Epidauro.

O catalogo da bibliotheca do Britsh Museum já contém por si só 1.600 volumes, quer dizer já é uma bibliotheca. De facto esses 1.600 volumes occupam uma sala com estantes que têm oitenta metros de largura, e nelles estão inscriptos para mais de cinco milhões dos volumes da Bibliotheca.

A MORTE DO "BICHO"

A COSINHEIRA — E' por estas e outras que eu torço contra você!

A Sociedade Norte Americana de Engenharia acaba de fazer ao mundo uma revelação desconcertante: existem nos Estados Unidos 18 milhões de degenerados. Desses 18 milhões, apenas 6 milhões estão nas ruas. Como se vê, tinha razão o doido que dizia: — aqui no hospicio está apenas o Estado Maior; o grosso da tropa está lá fóra...

THEATRO MUNICIPAL

Margarida Long entre os maestros Burle Marx e Fontainha e professores da Orchestra Philarmonica, no dia de sua despedida.

O homem das duvidas

— Eu vinha com o Ventura pelo Cattete quando elle me apontou, pelas paredes, varios reclames da Cruz Vermelha.

— Que tem isso? E' uma instituição que precisa de fundos e de margens para viver.

— De accordo, mas ella está pedindo ao publico que a auxilie.

— Pede, porque o publico talvez ignore de quanto ella precise.

— Muito bem. E eu sou o primeiro a acudir a essa necessidade. Aliás sempre tratei disso. Eu sou um velho pacifista. Para auxiliar a Cruz Vermelha sempre empreguei o melhor dos meios possiveis, isto é, tratei de evitar as guerras, as lutas, os assassinatos collectivos. Uma vez que não haja feridos e mortos nas lutas fratricidas, positivamente a Cruz Vermelha dispensará os auxilios do publico. Mas isso de pregar a guerra e a devastação para depois pedir meios de curar esses males, é tolice.

NAGAIKA

— Sabes por que é todo esse berreiro dos cães em exposição?

— Não.

— E' que aquelle visitante é carniceiro da zona suburbana.

A constellação da Balança é um dos signos zodiacaes pelo qual passa a Terra de 21 de Setembro a 20 de Outubro. Representa ella a balança de Themis, deusa da Justiça, apresentada por uma mulher sentada, com os olhos vendados. Uma balança pende-lhe da mão esquerda e na mão direita empunha uma espada. E' a representação commum do symbolo transportada ao firmamento. Os dois pratos da balança são duas estrellas de 2ª grandeza, e todo o grupo comporta 51 outras estrellas de menores grandezas.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Um posto de observação (P. O.) de Artilharia em Eleuterio. Officiaes do 8.º R. A. M. Tropa da 4.ª D. I.

Um entrincheiramento de Artilharia na frente de Eleuterio. 8.º Regimento de Artilharia Montada de Pouso Alegre. Tropa da 4.ª Divisão de Infantaria.

O Templo dos Guerreiros

Os mayas haviam construido o Templo dos Guerreiros servindo de base precisamente a parte mais alta do templo antigo.

Sobre esta parte encontrou-se um escudo de turquezas de valor incalculavel que foi reconstruido pelo melhor entendido do mundo, enviado pelo Museu de Historia Nacional de Nova York, para entregal-o ao governo federal do Mexico de accôrdo com o contracto entre este e a «Carnegie Institution».

O corpo superior do templo mais velho está ricamente adornado com uma serie de estatuas de sacerdotes com as suas vestimentas polycromadas.

Para que ambos os templos possam luzir, abriram-se quatro tunneis construindo-se fortissimas abobadas de cimento armado e installando se uma potente machina electrica que illumina e ventila os subterraneos.

NO TELEGRAPHO

— Por que é que o senhor deu no empregado do telegrapho?

— Por que? Porque é um desaforado! Dei-lhe um telegramma para minha noiva e elle com toda a desfaçatez se poz a ler!

* * * Por um novo estudo do professor Lehmer, de Vienna, as mil e quatorze religiões que se dizem professadas pelos habitantes do globo, incluidas algumas quasi desapparecidas, foram todas reduzidas a mil cujos caracteres são effectivamente differenciados. E desse estudo ainda deduziu o professor Lehmer que os deuses dessas religiões são pouco mais de quatrocentos, visto que, embora de cultos diversos, conservam a mesma fizionomia de parcialidade, ferocidade e egoismo de seus adoradores, ou dos cleros respectivos.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Em frente ao P. C. do tenente-coronel Vargas; um grupo de officiaes.

* * * Em casa de Victor Hugo, num dos seus jantares intimos, quando morava na Avenida d'Eylau, em Paris.

Tinham os convidados acabado de beber á saúde do dono da casa, quando este, voltando-se para François Coppée, que estava sentado á sua direita, lhes disse:

— Que lhe parecem dous poetas beberem á saúde um do outro?

— Oh mestre! — replicou modestamente Coppée — aqui não está sinão um poeta!

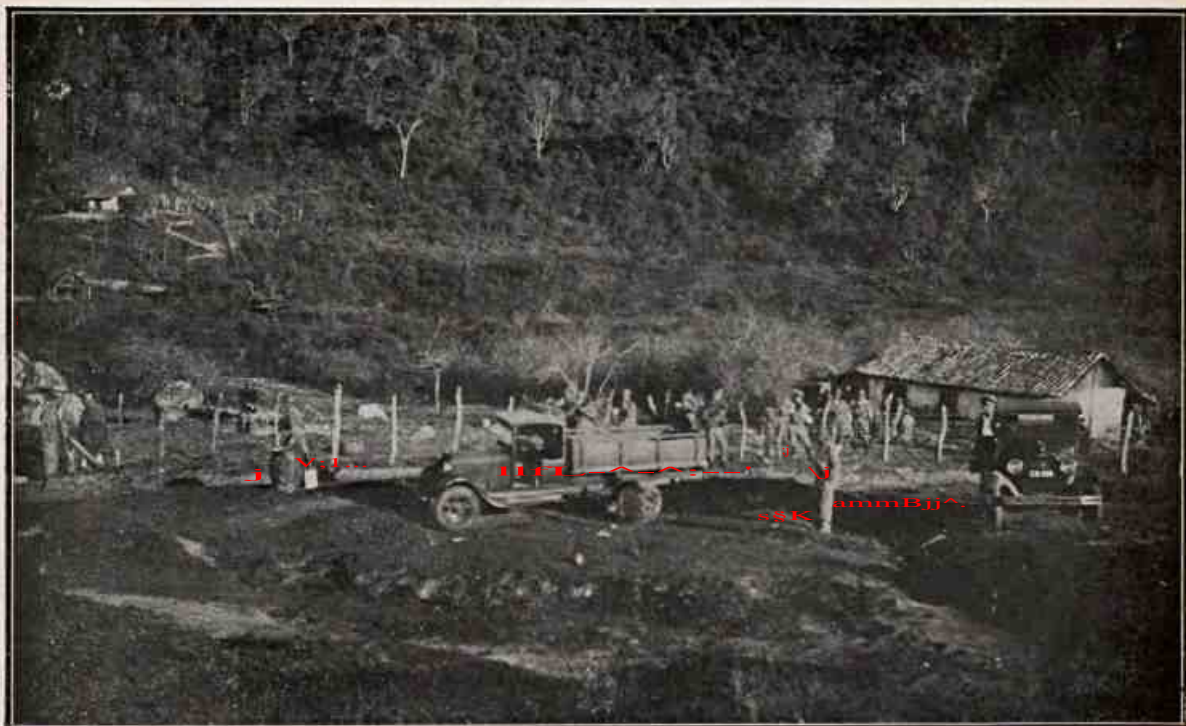
— E então eu! — disse Victor Hugo com um sorriso. — Não conta commigo?

ooo

Não pelo exame de documentos officiaes mas com o auxilio de informações de natureza particular e de caracter especial, tanto quanto o poder de deducção e de verossimilhança de um caracter fino e serio, o dr. Lemberg, da Alsacia, estudou o caso um tanto estafante do Collar da Rainha que agitou a côrte de França nos fins do seculo antepassado, e concluiu que cento e trinta e nove das pedras das 600 que formavam a famosa joia eram falsas, razão, aliás, pela qual o embaixador portuguez daquella epoca, em Paris, recusou-se a adquiril-o como lhe fôra encommendado para joia de casamento da infanta de Portugal D. Mariana.

o

Para as caras de bronze as mãos de ferro são frageis.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O 4.° Posto de Abastecimento em Taboão commandado pelo Cte. J. de Barros a 95 kilometros de Cunha.

— O que ?! já de regresso ?! Pensei que você ficaria lá mais dois mezes !...

— Pretendia, mas meu marido mandou o dinheiro tão promptamente e sem protesto que preferi voltar logo para casa.

ooo

* * * O tico-tico é conhecido em Pernambuco pelo nome de salta-caminho, e a araponga por ferreiro do matto. Tambem o vira-bósta tem os nomes de graúna ou caraúna, o melro é xexéo de bananeira, tié-sangue, sangue de boi e a sahira é pintô.

o

* * * Na linguajár de Pernambuco a palavra ama tem um sentido duplo ou reciproco. Ao mesmo tempo que os criados chamam as patroas de amas, estas chamam de amas suas empregadas de copa, quarto e cosinha. O amo, entretanto, é sempre o patrão.

o

As fabricas de armas deviam honestamente denominar-se de fabricas de opinião politica ou officinas de forças moraes.

OS RIOS DO BRASIL

O Tocantins que desagua á direita e proximo da embocadura do Amazonas, com elle se communica pouco abaixo de Guarupá por um canal natural denominado Tagypurú, limitando nesse contorno o litoral da ilha Marajó ou Joanes.

Essa ilha situada entre a cidade de Macapá e a ponta da Tijuoca, na fóz do Amazonas, que por ella é dividida em dous trechos desiguaes; tem, segundo o prof. Agassiz e o dr. João Martins da Silva Coutinho (Dic. Geogr. do Brasil), 260 kilometros de comprimento e 160 de largura.

---

* * * Além dos individuos esparsos que na futura capitania veiu encontrar o donatario, o primittivo nucleo de povoamento foi constituido pela gente que trouxe a frota colonizadora. "Eu traaia commigo allemães e italianos, e homens que foram á India e francezes", diz Pero Lopes. A maioria naturalmente seria de portuguezes entre os quaes os genealogistas citam 27 Cavalheiros Fidalgos, como Góes, Lemes, Pintos, etc., tronco primittivo de quasi todas as 52 familias paulistas de ascendencia conhecida. Physicamente toda essa gente do Portugal quinhentista era de tempera dura e aspecto aggreste.

Tanto o kagado, o tracajá como a tartaruga são animaes de uma verocidade extrema, do mesmo modo que de uma abstinencia incrivel. Tanto podem devorar num dia quantidades de alimentos 10 vezes superior ao seu proprio como podem passar semanas consecutivas sem comer coisa alguma.

---

* * * A evaporação é um grande resfriador dos corpos em cuja superficie ella se exercita. Ora, é na superficie das aguas que o phenomeno avulta: ora, quanto mais intensa a evaporação, tanto mais lento o aquecimento. Logo, o aquecimento das massas dagua é mais vagaroso que o das de terra.

Por esses rapidos traços, de prompto se mostra o quadro que explica o motivo da lentidão com que se operam a elevação e o abaixamento da temperatura á superficie das grande massas dagua.

Pensamento avulso:

Ser velho é ser moço e mais alguma coisa que o moço não é, ter o que elle tem e mais o que elle não póde ter, saber o que elle sabe e mais o que não consegue saber.

Cães que, durante os primeiros seis mezes de vida, Zitowch alimentou exclusivamente com leite, apresentavam o reflexo salivar á simples vista ou ao simples cheiro do leite; mas, si em vez de leite, qualquer outro alimento lhes era offerecido pela primeira vez, nenhum reflexo salivar apparecia. Podia-se-lhes dar para ver, para cheirar e até mesmo se lhes podiam por na bocca biscoutos e carne: desde que elles nunca houvesse provado taes alimentos, nenhuma secreção salivar se observava. Só com o tempo, com a repetição da experiencia é que o reflexo se installavava e augmentava, pouco a pouco, até que cada uma daquellas sensações — gosto, cheiro, aspecto tornava-se, finalmente, por si só, capaz de desencadeal-o.

ELIXIR DAS DAMAS

Um calix tomado ás refeições constitue o remedio ideal para as

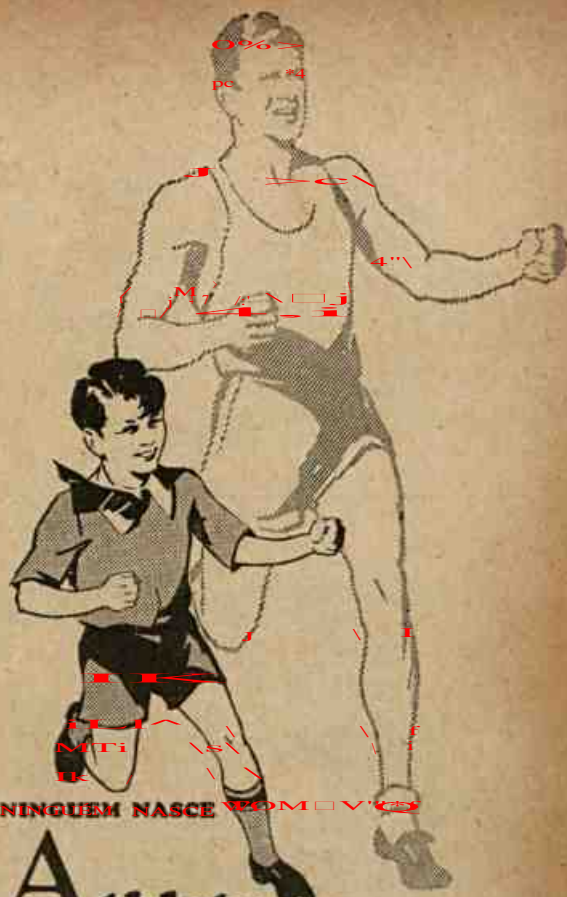
SENHORAS

Normalisa as crizes mensaes evitando as colicas, exaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc...

á venda nas pharmacias e drogarias

— Para fazer-se uma subtracção é preciso que se trate de coisas de mesmo genero. Não podemos subtrair tres laranjas de quatro goiabas, nem seis gatos de oitos gallos.

— Pois olhe, professor; eu vi subtrair tres litros de leite de uma vacca

Calcula-se que o valor real das trezentas e cincoenta mil moedas da colecção numismatica do Britsth Museum de Londres não excede de noventa mil libras esterlinas, entretanto muis custaram ellas para serem adquiridas, e como colecção o seu preço é verdadeiramente inavaliavel.

NÃO ha nada mais importante para o rapaz que deseja occupar um logar de destaque nos sports do que a alimentação.

Os cereaes de grão inteiro como o Quaker Oats, são alimentos naturaes e bem equilibrados, que dão rigidez aos ossos e força aos musculos, fornecendo energia em abundancia. O Quaker Oats contém os elementos nutritivos de que todos os moços necessitam para desenvolver-se e crear força.

Para obter o maximo resultado, convém comer Quaker Oats todos os dias, de preferencia na refeição matinal. Addicionado ás sopas, torna-as mais nutritivas. Serve tambem para fazer biscoitos, bolinhos e sobremezas deliciosas.

Coze em 2½ minutos. O Quaker Oats é economico, poupando tempo, trabalho e combustivel.

5736

Coze em 2½ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo

O ORVALHO

Foi um celebre physico inglez, o Dr. Wells. (1814), quem estabeleceu a theoria tida como exacta. Varias experiencias demonstraram que existe uma analogia entre a propriedade que têm todos os corpos e especialmente as plantas de attrahir humidade da atmosphera e tomar, durante a noite, uma temperatura mais baixa do que a do ar ambiente. Para uns, esse resfriamento da temperatura era considerado a causa e, para outros, a consequencia da precipitação do vapor das aguas. Wells estabeleceu que a formação do orvalho é fructo de um resfriamento, que se opera antes delle. Esse phenomeno seria analogo ao que forma um halito contra um espelho ou sobre uma garrafa que contem um liquido mais frio do que o ambiente.

* * *

O avestruz, ou antes, a avestruz, costuma pôr os seus ovos em qualquer lugar do campo, para se desembaraçar delles. Só depois é que se dá ao trabalho de os procurar, de os recolher e de fazer o ninho para chocal-os. Tambem não perde um só siquer por mais afastados que se encontrem.

O amor é uma febre intermitente e intercurrente.

A LENDA DAS MARÉS

Affirmam os marinheiros da Mancha que a lua commanda o mar.

Eis a lenda:

«Um dia, o mar fez com que um bello navio se estraçalhasse de encontro aos rochedos, e toda a tripulação morreu afogada.

A lua, indignada contra o mar, reprehendeu por haver sepultado tanta gente e engulil-o. Passou-se o tempo.

Um capitão, que uma noite encontrou a lua, disse-lhe: — Desde que tens o mar no ventre, todo o mundo succumbe de fome, porque os navios estão em secco.

Tem piedade dos marinheiros e restitue-lhes o mar. Elles agradecerão a tua bondade».

Segredou então, a lua ao mar: — «Si me promettes uma cousa, far-te-ei sahir de dentro de mim e collocar-te-ei no teu lugar».

— «Que queres?» perguntou o mar.

— «Que fiques sempre as minhas ordens e obedeças a todas as minhas vontades».

O mar acceitou. E a lua pol-o onde elle estava dantes.

Mais depois disso, ha entre a lua e o mar formidavel disputa. E a lua, para castigal-o, quer devoral-o outra vez. Mal sabe ella que o mar agora está salgado —, e era outrora tão doce. Põe-se então a seguil-o e a achal-o detestavel, o que o leva a escarrar a cada passo.

Afinal desiste do seu intento. O mar, comtudo, fica sujeito ao seu capricho: segue-o na sua rota: infla e retrae-se com ella, por força de attracção irresistivel.

PROVERBIO ALLEMÃO

Quem se livrou de um tolo ganhou o dia.

Si ha aves que falam, ha tambem taes que parecem chorar.

Segundo uma lenda dos indios da costa de Darien, do seculo XVIII, foi castigado o primeiro homem, por ter pronunciado uma palavra que não devia, dizendo «muy». Por castigo, perdeu a immortalidade e foi convertido na ave «muy», que ainda hoje chora sua desgraça repetindo essa palavra.

— A fantasia dos homens não conhece limites.

— Porque é que tu dizes isso?

— Porque o Carlinhos imaginou que havia de se casar commigo.

— Ora veja! Eu estava a pensar que tu tinhas perdido todas as fantasias.

SOBRE OS TOLOS

Os tolos vivem num tal deslumbramento de si mesmos que são incapazes de ver o merecimento dos outros.

X.

* * * O ether foi descoberto em 1530 pelo pharmaceutico Valentinus Cordus, de Wittenberg.

"Fiquei Assombrada"

Disse

ROCHELE HUDSON, famosa estrella do cinema, depois de ouvir a nova combinação de radio e electrola RCA Victor.

RADIO ELECTROLA

Modelo RE - 18

Um radio Superheterodino de 9 valvulas... e uma electrola com motor de duas velocidades que pode tocar os discos de duração e os discos communs.

Preço = 5:500$000

«E' um apparelho maravilhoso! Estou satisfeitissima», continúa Rochele Hudson, eminente artista da Radio Pictures. «Quando quero musica de radio, este instrumento me proporciona... se prefiro musica gravada em discos, tambem a tenho, ao alcance de minhas mãos — basta dar volta a um botão. «Maravilhou-me a primeira vez que o escutei. A reproducção é tão perfeita e natural que «fiquei assombrada»!

V. S. tambem se enthusiasmará ao ouvir não só este apparelho, como qualquer dos novos modelos RCA Victor para 1932, porque os technicos do mundo em radiotelephonia e phonographia o construiram especialmente para este fim, isto é, para que V. S. fique assombrado como nunca ficou até hoje...

Para provar o que dizemos, teremos o maximo prazer em collocar qualquer dos novos apparelhos RCA Victor em sua casa, sem compromisso algum da sua parte, afim de que não só V. S. como a sua Exma. familia possa participar da demonstração.

Modelo R - 8

O Novo Superheterodino de oito valvulas, equipado com regulador de volume, Micro-regulador de matizes tonus e Radiotrons Pentodo e de Super-Controle.

Preço = 2:300$000

RCA VICTOR

Unicos Distribuidores: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY**

OUVIDOR, 98 = RIO — S. BENTO, 35 = S. PAULO